Trabalhos Científicos

Título: Comparação Entre Os Critérios Do Colégio Americano, Ponderados E Slicc Para A Classificação De Lúpus Eritematoso Sistêmico Em Crianças E Adolescentes

Autores: ADRIANA RODRIGUES FONSECA (IPPMG/UFRJ, FIOCRUZ, HFSE); MARIA IGNEZ CAPELLA GASPAR ELSAS (FIOCRUZ); MARCELO GERARDIN POIROT LAND (IPPMG/UFRJ); SHEILA KNUPP FEITOSA OLIVEIRA (IPPMG/UFRJ)

Resumo: Introdução Os critérios de classificação de lúpus eritematoso sistêmico (LES) mais utilizados são aqueles desenvolvidos pelo Colégio Americano de Reumatologia (ACR) em 1982 e atualizados em 1997. Os critérios ACR foram derivados e validados em pacientes adultos, com escassos estudos de avaliação no LES juvenil (LESJ). Os critérios ponderados de Boston e os critérios SLICC (Systemic Lupus International Collaborating Clinics) representam algumas alternativas. Objetivos Avaliar o desempenho dos critérios ponderados de Boston e dos critérios SLICC no LESJ, em comparação aos critérios ACR 1997, em dois momentos do seguimento. Métodos Os casos foram pacientes com LESJ atendidos em serviço de referência nos últimos 10 anos. Os controles foram pacientes com outras doenças reumatológicas. Os dados foram coletados retrospectivamente dos prontuários, para estabelecer o número e frequência dos critérios ACR, ponderados e SLICC, preenchidos por cada paciente, à primeira visita e ao final do primeiro ano de seguimento. O diagnóstico clínico de consenso, conferido pela mesma equipe de reumatologistas pediátricos certificados, foi adotado como o padrão de referência. Resultados Um total de 156 pacientes foram incluídos: 81 LESJ e 75 controles. Quando comparados aos critérios ACR, os critérios SLICC tiveram maior sensibilidade (82,7% versus 58%, p = 0,001) à primeira visita, entretanto, não houve diferença estatisticamente significativa na especificidade nos dois momentos (p = 1). Os critérios ponderados de Boston exibiram maior sensibilidade que o ACR à primeira visita (80,2% versus 58%, p = 0,004), mas a especificidade foi inferior em ambos os períodos. Conclusões Nesta população de LESJ, os critérios SLICC exibiram o melhor desempenho em termos de sensibilidade nos dois momentos avaliados. Portanto, deve-se considerar a substituição dos critérios ACR pelos critérios SLICC para determinar a elegibilidade de pacientes com LESJ para diversos estudos.